

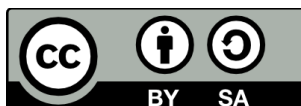
Catulo da Paixão Cearense (1866 - 1946)

O capim mais mimoso o veado comeu

Dedicatória: Ao maestro Adalberto de Carvalho.

voz, piano
(*voice, piano*)

4 p.



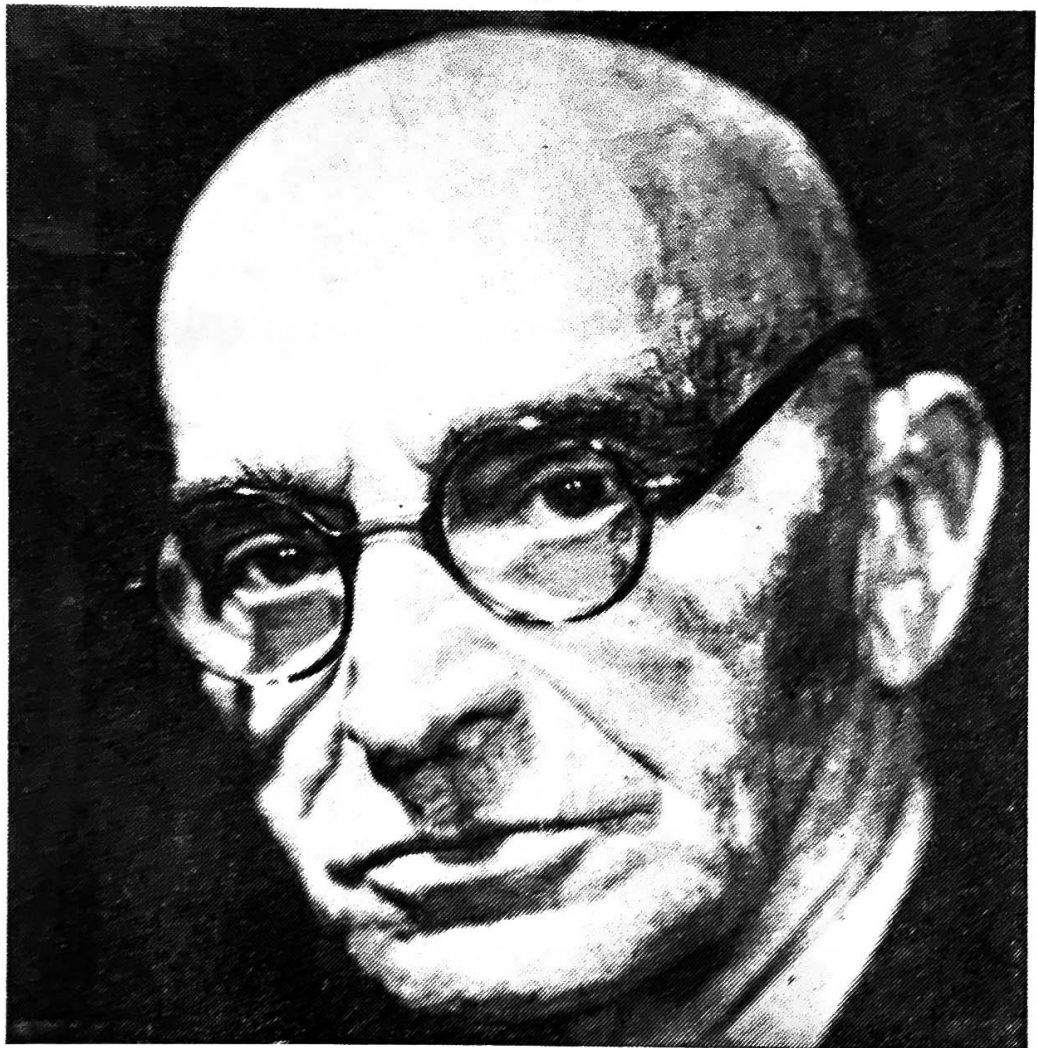
MUSICA BRASILIS

U Capim Mais Mimoso U Viado Comeu

CANÇÃO

DE

Catullo da Paixão Cearense



Ao maestro Adalberto de Carvalho
 U Capim Mais Mimoso U Viado Comeu

Canção

Catullo da Paixão Cearense

ALL^o MODERATO (*degoosamente*)

PIANO

f

Canto (*lento*)

FIM *mp* (*sentimental*)

MI-LI-TI-NA FRE-

- MO - - SA MI-NHAR - MA VEN - CEU EU SÔ FRÔ SEM OR - VAI - O QUE À TAR - DE, MOR-

(Côro)

RI

- REU. U CR - PIM MAIS MI - MO - - SOU VI - A - DO CO - MEU U CR - PIM MAIS MI -

-MO U VI - A - DO CO - MEU U CA - PIM MAIS MI - MO - SO U VI - A - DO CO - MEU.

Canto:
 Militina fremosa
 Minharma venceu,
 eu sô frô sem orvão,
 que, à tarde, morreu.

Côro:
 U capim mais mimoso
 u viado comeu.
 Ai!
 U viado comeu.
 U capim mais mimoso
 U viado comeu!

Canto:
 Nu coração di uma rosa
 teu nome eu disse baxinho,
 i logo a rosa isfoiou-se...
 ficou um monte di ispinho.

Côro:
 U capim mais mimoso, etc.

Canto:
 Ai! si eu fôsse essa viola
 infeitadinha di laço,
 istava agora cuntigo
 agarradinha a teu braço.

Côro:
 U capim mais mimoso, etc.

FIM.

COMPOSIÇÕES DE CATULLO DA PAIXÃO CEARENSE

CANTO E PIANO / PIANO SOLO

- 1819 — A Canção do Africano (H. A. Mesquita)
1820 — A Casinha Bonitinha (A Casinha Pequentina)
1821 — A Choça do Monte
1822 — A Flauta (V. F. Silva)
1823 — A Fonte do Cemitério (S. Coelho) — Valsa
1824 — A Fonte do Cemitério (S. Coelho) — Canção
1825 — A Inspiração a Teus Pés (J. G. Christe)
1826 — A Noite (Romance da Estréia/Wagner)
1827 — A Rolinha
1828 — A Rosa Apaixonada (I. Almeida)
1829 — A Tua Bóca (H. Dourado)
1830 — A Viola Magosa
1831 — As Ondas Bordando a Praia
1832 — Adeus à Mocidade (Di Provenza il Mar/Verdi)
1833 — Adeus Euilina
1834 — Ai de Mim
1835 — Alva e Morena (Mário Álvares)
1836 — Alvorada do Sertão (Augusto Vasseur)
1837 — Ao Luar
1838 — Apollonia Pinto
1839 — Aruê... Aruê...
1840 — Até as Flores Mentem
1841 — Bem-Te-Vi
1842 — Bóca di Iatrêia
1843 — Cabóca Bonita
1844 — Cabóca di Cazangá
1845 — Carnaval (M. L. Guimarães Jr.)
1846 — Cativeiro Voluntário (A. Tol/Schumann)
1847 — Clélia (Luiz de Souza)
1848 — Como é Triste Amar-se Assim
1849 — Depois Que Meus Olhos te Viram
1850 — Devaneios ao Luar
1851 — Dúbio da Cajazára (H. Muraro)
1852 — Dor é Prazer (La Nuit/Metra)
1853 — E as Almas Nunca Se Tocam
1854 — Eh Bambêra... Eh Bamberá
1855 — Enquanto De Mim Te Esqueces...
1856 — Fascinação Por Teus Olhos
1857 — Fechar o Meu Jardim
1858 — Flor Amorosa (J. A. S. Callado)
1859 — Flor Que Não Morre
1860 — Foge Dêsse Amor
1861 — Gosto de Ti, Porque Gosto (S. Bithar)
1862 — Guarda Esta Flor
1863 — Horas Melancólicas (Bonifácio)
1864 — Inocente Desejo (I. Almeida)
1865 — Lionô
1866 — Luar do Sertão
1867 — Luar do Sertão (Fácil/D. Iacopi)
1868 — Minha Esperança
1869 — Missa do Amor (L. Souza)
1870 — Morena Morena
1871 — Não Vê-la Mais (V. F. Silva)
1872 — Nas Chagas da Minha Dor (Cadete)
1873 — Nasci Para te Amar (A. Medeiros)
1874 — Nos Cabeços Teus (M. Oliveira)
1875 — Nosso Sínhô Ti Castigue Cabóca Sem Coração
1876 — O Adeus da Manhã
1877 — O Boêmio (A. Medeiros)
1878 — O Capanga Eleitoral
1879 — O Cego
1880 — O Como a Saudade Dorme Num Luar de Prata (S. Coelho)
1881 — O Doce Instante
1882 — O Juramento (J. F. Tôrres)
1883 — O Meu Ideal (I. Almeida)
1884 — O Meu Jeamineiro (I. Almeida)
1885 — O Meu Mistério (J. Kallut)
1886 — O Perdão de Um Coração
1887 — O Portão (J. R. Silva)
1888 — O Portão
1889 — O Que Tu És (A. Medeiros)
1890 — O Regato
1891 — O Sertanejo Enamorado
1892 — Os Olhos Dêta (I. Almeida)
1893 — Olhos Azuis
1894 — Ontem ao Luar
1895 — Palma de Martírio (A. Medeiros)
1896 — Perdão (A. Medeiros)
1897 — Por Que Eu Fui Poeta? (J. Kallut)
1898 — Por Que Sorri? (J. Kallut)

- 1899 — Por um Beijo (A. Medeiros)
1900 — Quando Ela Passa (M. Álvares)
1901 — Quantas Saudades Pungentes dos Sons da Viola Tua
1902 — Quebrei a Jura (P. Guerra)
1903 — Rasga o Coração (A. Medeiros)
1904 — Recorda-te de Mim
1905 — Seive (I. de Almeida)
1906 — Se Cantas ao Violão (I. Almeida)
1907 — Se Eu Pudesse Voar com o Pensamento
1908 — Segredos Que Não Te Ditas
1909 — Sentimento Oculto (A. Medeiros)
1910 — Sertaneja (Ernesto Nazareth)
1911 — Sônata (A. Medeiros)
1912 — Sertaneja (Ernesto Nazareth)
1913 — Sob Estréias
1914 — Sua Alma Tem a Cór das Noites de Luar
1915 — Talento e Formosura (E. O. Ferreira)
1916 — Templo Ideal (A. Pimentel)
1917 — Teu Pé
1918 — Tu És Bela
1919 — Tu És Mais Lânguida Que a Onda Errante
1920 — Tu Passaste Por Este Jardim (A. Dutra)
1921 — U Alicrim da Lagoa
1922 — U Capim Mais Mimoso U Viado Comeu
1923 — U Poeta do Sertão
1924 — U Roçado
1925 — Um Sonho
1926 — Val, oh Meu Amor, Ao Campo Santo (I. Almeida)
1927 — Vem Cá Meu Anjo
1928 — Você Não Me Dá (Ernesto Nazareth)
1929 — Xixi da Grota

VIOLÃO E PIANO (arranjo Carlos de Almeida)

- 1930 — Luar do Sertão

ACORDEÃO

- 1936 — Cabóca de Cazangá
1937 — Flor Amorosa (J. A. S. Callado)
1938 — Luar do Sertão
1939 — Luar do Sertão — 1 ou 2 acordeões (Fácil)
1940 — Ontem ao Luar

VIOLÃO

- 1926 — A Fonte do Cemitério
1927 — A Inspiração a Teus Pés (J. G. Christe)
1928 — A Rosa Apaixonada (I. Almeida)
1929 — A Tua Bóca (H. Dourado)
1930 — A Viola Magosa
1931 — Adeus à Mocidade
1932 — Ai de Mim
1933 — Alva e Morena
1934 — Aruê Aruê
1935 — Devaneios ao Luar
1936 — ... E as Almas Nunca Se Tocam
1937 — Flor Amorosa (Joaquim A. S. Callado)
1938 — Horas Melancólicas (Bonifácio)
1939 — Lionô
1940 — Luar do Sertão (Isaías Sávio)
1941 — Luar do Sertão (B. Chaves)
1942 — Luar do Sertão (Fácil) Néleon Piló
1943 — Não Vê-la Mais (Viriato F. Silva)
1944 — Nos Cabeços Teus (Mário de Oliveira)
1945 — O Anel do Poeta — 2 Violões
1946 — O Doce Instante
1947 — O Juramento (J. F. Tôrres)
1948 — O Perdão de Um Coração
1949 — Ontem ao Luar (P. Alcântara) — Robleto
1950 — Recorda-te de Mim
1951 — Se eu Pudesse Voar com o Pensamento
1952 — Sob Estréias
1953 — Teu Amor (Pedro Galdino)
1954 — Tu És Bela
1955 — Tu Passaste Por Este Jardim (A. Dutra)
1956 — Album de Violão — Primeiro Volume (Piló)
1957 — Album de Violão — Segundo Volume (Piló)
1958 — Album de Violão — Terceiro Volume (Piló)
1959 — Album de Violão — Quarto Volume (Piló)